

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº **33**
De 21 a 27/08/2022
Semana Epidemiológica 34

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Today. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

CDC - Dados de Monkeypox

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

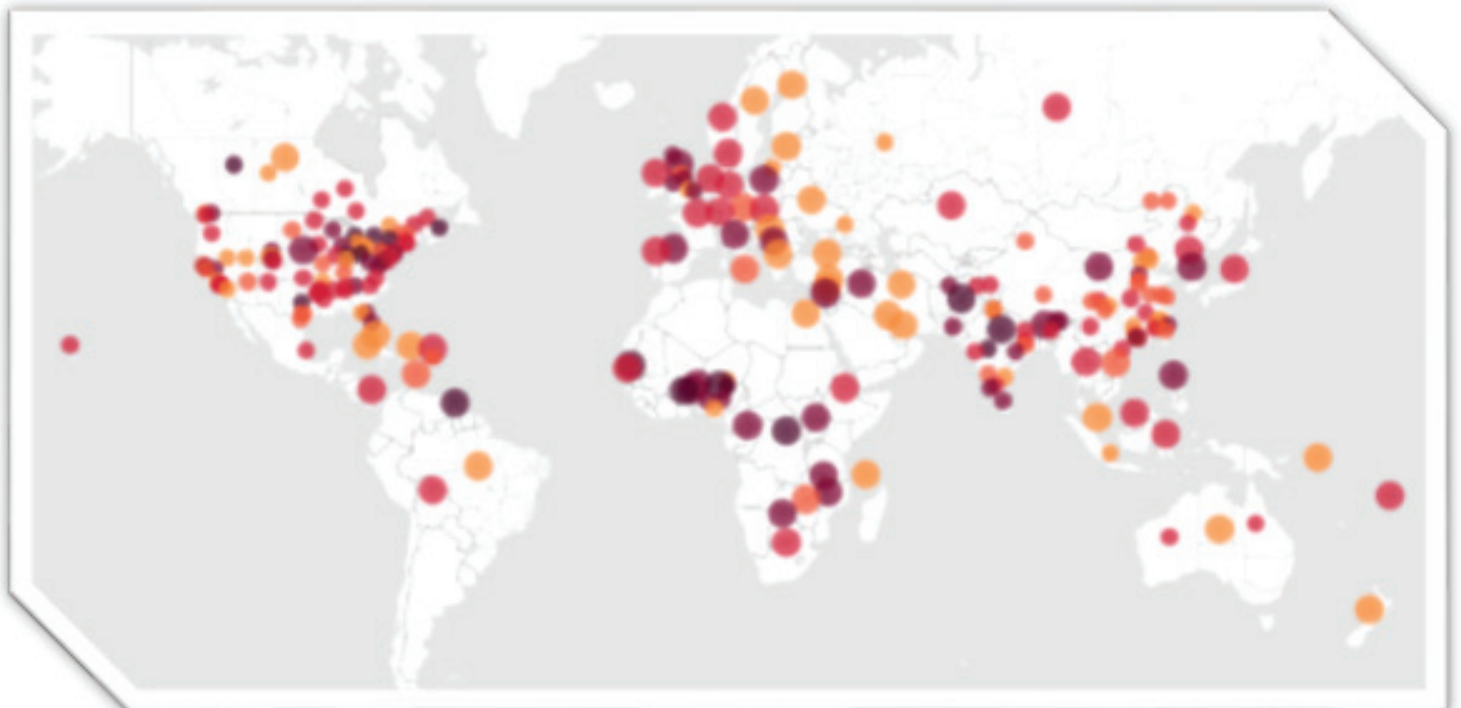


Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

566 ALERTAS NO MUNDO SEMANA PASSADA



FONTE

<https://healthmap.org/pt/>

294 Alertas respiratórios - (254):

Gripe Aviária H7N9 (1), Gripe (12), Hantavirus (2), Gripe suína H1N1 (1), Coronavirus (4), Pneumonia (5), Tuberculose (3), SARS (10), Vírus Sincicial Respiratório Humana (1), Doença do legionário (1)

119 Alertas de Animais:

Gripe das aves (56), Febre aftosa (18), mortes maciços de animais (1), Parvovírus (3), Febre catarral (1), Febre suína Africana (33), Brucelose (4), Doença Crônica de Emaciação (1), a gripe canina (1), Carbúnculo (1)

55 Outras Alertas:

Por classificar (47), Envenenar (2), Pestes (1), Por diagnosticar (5)

51 Alertas por vetores:

febre de dengue (17), Vírus do Oeste do Nilo (20), Malária (7), Encefalite japonês (1), Praga (1), Febre do Vale de Rift (1), Doença de Lyme (2), Vírus do Rio Ross (1), Doença Africana do sono (1)

45 Alertas de pele /erupção:

Monkeypox (28), Sarampo (2), Febre Aftosa (5), Staphylococcus (1), Erupção da pele (1), Rubéola (1), Sarna (2), Varicela (2), Tularemia (2), Dracunculíase (1)

39 Alertas gastrointestinal:

Cólera (9), hepatite A (5), Diarreia (3), Listeriose (3), Hepatite (5), Salmonella (4), Escherichia coli (8), Intoxicação alimentar (2)

19 Alertas Neurológica:

Poliomielite (6), Meningite (4), Raiva (8), Meningite - Neisseria meningitidis (meningocóco) (1)

10 Alertas Hemorrágica:

Ébola (7), Febre de Lassa (2), Vírus de Marburg (1)

9 Alertas de DST

Doença sexualmente transmissível (4), Sífilis (2), AIDS (3)

8 Alertas de Febre / febris:

Parotidite infecciosa (1), Febre (5), Febre Q (2)

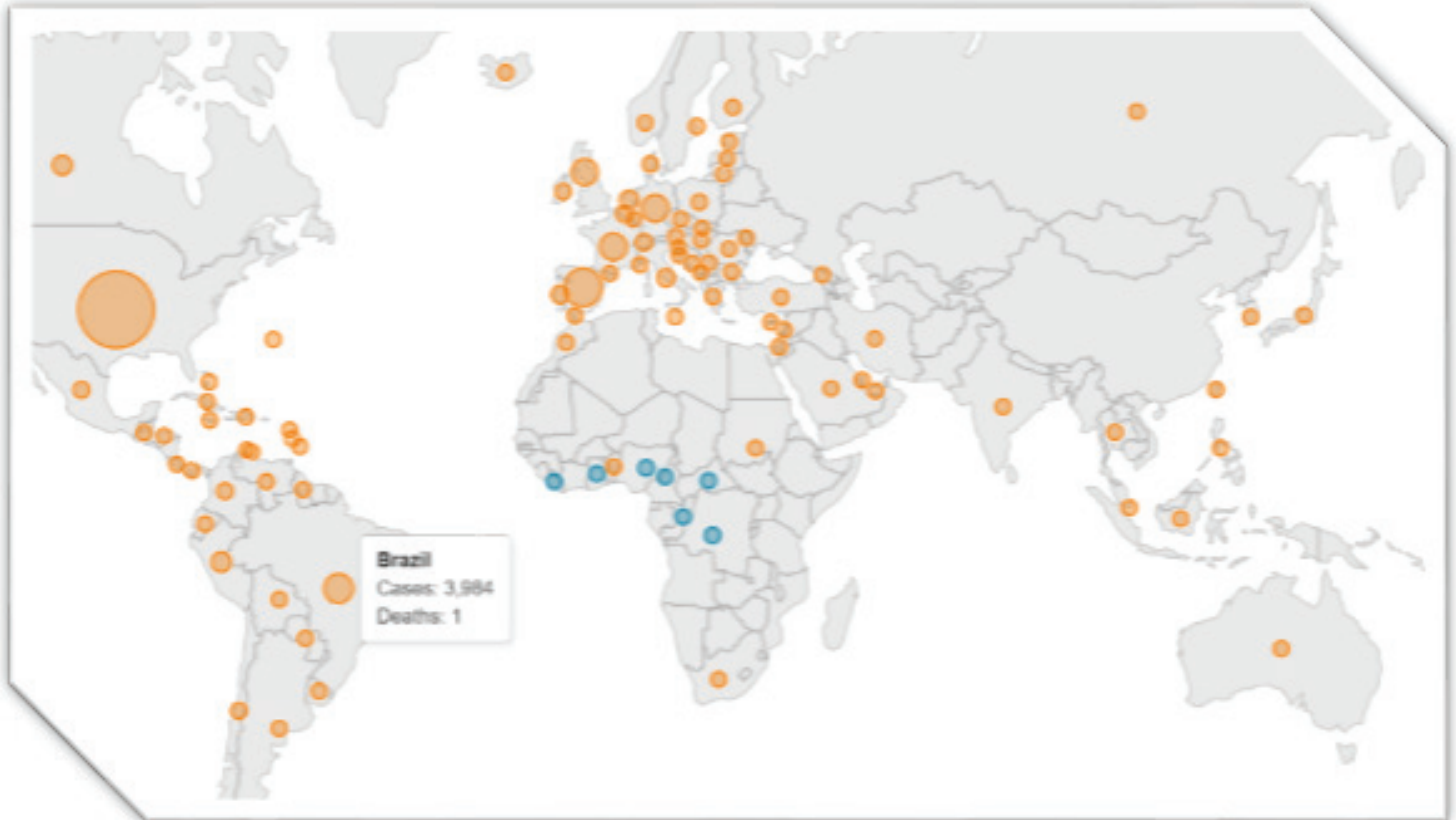
3 Alertas ambientais:

Ambiental (2), Algas (1)

2 resistência antibiótica (2)

RUMORES INTERNACIONAIS

CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022



FONTE

<https://www.cdc.gov/poxvirus/monkeypox/response/2022/world-map.html>

SE 32 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 36.589 em 92 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 36.214 (98,9%) em 85 países

Casos confirmados em países endêmicos: 375 (1,0%) 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 12

BRASIL: 2.584 CASOS e 1 ÓBITO.

SE 33 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 41.358 em 94 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 40.971 (98,9%) em 87 países

Casos confirmados em países endêmicos: 387 (1,0%) 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 12

BRASIL: 3.359 CASOS e 1 ÓBITO.

SE3 34 CDC - MAPA GLOBAL DO SURTO DE MONKEYPOX 2022

Casos confirmados: 47.652 em 99 países

Casos confirmados em países não endêmicos: 47.209 (99,7%) em 92 países

Casos confirmados em países endêmicos: 443 (0,9%) 7 países endêmicos da África.

ÓBITOS NO MUNDO: 13

BRASIL: 3.984 CASOS e 1 ÓBITO.

BOLÍVIA REGISTRA 3 CASOS DE HANTAVÍRUS EM SANTA CRUZ

O Ministério da Saúde e Esportes da Bolívia ativou ações para prevenir a propagação de casos de Hantavírus ocorridos em Santa Cruz, em estreita coordenação com o Centro Nacional de Doenças Tropicais (Cenetro) e o Serviço Departamental de Saúde (SEDES), este último que tem a tarefa socializar os efeitos e a prevenção da doença como sua principal responsabilidade. Há alguns dias e depois de mais de um ano houve três casos de Hantavírus no departamento de Santa Cruz, uma doença que é contraída ao respirar os excrementos de roedores da selva ou rurais. Argandoña recomendou que a população evite a presença de roedores ou conviva com eles, para o que deve verificar permanentemente suas paredes e se houver buracos, vedá-los de forma a impedir que eles formem sua habitação neles. Informou que há uma evolução favorável dos três doentes, dois deles receberam alta e um permanece internado mas saiu dos cuidados intensivos, contudo, salientou que tanto os que já ultrapassaram a doença como os suspeitos são acompanhados permanentemente pelo pessoal do Saúde.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/bolivia-reports-3-hantavirus-cases-in-santa-cruz-76706/>

IRAQUE: SURTO DE CÓLERA SUPERA 1.000 CASOS

Em um acompanhamento do surto de cólera no Iraque, o Ministério da Saúde relatou 1.008 casos totais de cólera em todo o país, incluindo cinco mortes. O surto de cólera no Iraque foi anunciado em 19 de junho.

A cólera é uma doença diarreica aguda causada pela infecção do intestino com a bactéria *Vibrio cholerae*. A cólera é transmitida através de alimentos ou água contaminados. A cólera é uma doença diarreica aguda causada pela infecção do intestino com a bactéria *Vibrio cholerae*. A cólera é transmitida através de alimentos ou água contaminados. Geralmente leva de 2 a 3 dias para que os sintomas apareçam após a ingestão da bactéria da cólera, variando de algumas horas a 5 dias. A cólera pode causar grandes quantidades de diarreia aquosa (descrita como fezes de água de arroz), náuseas e vômitos. A perda rápida de fluidos corporais pode levar à desidratação, choque e até morte.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/iraq-cholera-outbreak-tops-1000-cases-86485/>

SURTO DE GRIPE DO TOMATE NA ÍNDIA

Assim como estamos lidando com o provável surgimento da quarta onda de COVID-19, um novo vírus conhecido como gripe do tomate, ou febre do tomate, surgiu na Índia no estado de Kerala em crianças menores de 5 anos. A infecção viral rara está em estado endêmico e é considerada sem risco de vida; no entanto, devido à terrível experiência da pandemia de COVID-19, o gerenciamento vigilante é desejável para evitar novos surtos.

Embora o vírus da gripe do tomate apresente sintomas semelhantes aos do COVID-19 (ambos estão inicialmente associados a febre, fadiga e dores no corpo, e alguns pacientes com COVID-19 também relatam erupções na pele), o vírus não está relacionado ao SARS-CoV-2. A gripe do tomate pode ser um efeito posterior da chikungunya ou da dengue em crianças, em vez de uma infecção viral. O vírus também pode ser uma nova variante da doença viral da mão, pé e boca, uma doença infecciosa comum que atinge principalmente crianças de 1 a 5 anos e adultos imunocomprometidos, e alguns estudos de caso mostraram até doença mão, pé e boca em adultos imunocompetentes.

A gripe do tomate é uma doença autolimitada e não existe nenhum medicamento



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/tomato-flu-outbreak-in-india-63459/>

CASOS E MORTES DE ENCEFALITE JAPONESA AUMENTAM EM ASSAM, ÍNDIA

A Missão Nacional de Saúde, Assam, informou esta semana que o número de encefalite japonesa (JE) subiu para 238. Um adicional de três mortes eleva o número de mortos JE para pelo menos 38. JE é a causa mais importante de encefalite viral na Ásia. Cerca de 68.000 casos clínicos são relatados anualmente. Geralmente ocorre em áreas rurais ou agrícolas, muitas vezes associado ao cultivo de arroz. O vírus JE é transmitido aos seres humanos através da picada de mosquitos da espécie *Culex* infectados, particularmente *Culex tritaeniorhynchus*. A maioria das infecções pelo vírus da EJ são leves (febre e dor de cabeça) ou sem sintomas aparentes, mas aproximadamente 1 em 250 infecções resulta em doença grave caracterizada por início rápido de febre alta, dor de cabeça, rigidez de nuca, desorientação, coma, convulsões, paralisia espástica e morte. A taxa de letalidade pode chegar a 30% entre aqueles com sintomas da doença.

Existe uma vacina protetora contra o vírus da encefalite japonesa.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/japanese-encephalitis-cases-and-deaths-rise-in-assam-india-44911/>

OHIO RELATA CASO DE GRIPE SUÍNA H1N2V, 5º CASO NOS EUA EM 2022

As autoridades de saúde do estado de Ohio relataram uma infecção humana com um novo vírus influenza A, de acordo com o último CDC FluView. O paciente estava infectado com um vírus da variante de influenza A(H1N2) de origem suína (A(H1N2)v). O paciente tem <18 anos de idade, não foi hospitalizado e se recuperou da doença.

Uma investigação realizada por autoridades locais de saúde pública descobriu que o paciente havia comparecido a uma feira agrícola no dia do início da doença. Investigação adicional não identificou doença respiratória em nenhum dos contatos domiciliares do paciente.

Um total de cinco infecções humanas com vírus influenza A variante foram relatados nos Estados Unidos em 2022, incluindo três vírus H3N2v (Virgínia Ocidental) e dois H1N2v (Ohio, Oregon).

Quando um vírus da gripe que normalmente circula em suínos (mas não em pessoas) é detectado em uma pessoa, ele é chamado de “vírus variante da gripe”. A maioria das infecções humanas com vírus da gripe variante ocorre após a proximidade de suínos, mas a transmissão de humano para humano já ocorreu anteriormente. É importante notar que, na maioria dos casos, os vírus da gripe variantes não demonstraram a capacidade de se espalhar de maneira fácil e sustentável de pessoa para pessoa.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/ohio-reports-h1n2v-swine-flu-case-5th-case-in-the-us-in-2022/>

SURTO MULTIESTADUAL DE E. COLI O157 CRESCE PARA 84 CASOS EM QUATRO ESTADOS

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) relataram mais 47 doenças neste surto desde nosso último relatório em 19 de agosto. O número total de casos da cepa de surto de E. coli O157 agora é de 84 em quatro estados – Indiana (6), Michigan (53), Ohio (23) e Pensilvânia (2).

38 pessoas foram hospitalizadas, incluindo 8 pessoas em Michigan que têm um tipo de insuficiência renal chamada síndrome hemolítico-urêmica. Nenhuma morte foi relatada.

Um alimento específico ainda não foi confirmado como a fonte desse surto, mas a maioria das pessoas doentes relatou comer hambúrgueres e sanduíches com alface romana nos restaurantes de Wendy antes de adoecer.

Entre 62 pessoas entrevistadas, 52 (84%) relataram comer em um restaurante Wendy's na semana anterior ao início da doença.

Os investigadores estão trabalhando para confirmar se a alface romana é a fonte desse surto e se a alface romana servida nos restaurantes da Wendy's foi servida ou vendida em outras empresas.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/multistate-outbreak-of-e-coli-o157-grows-to-84-cases-in-four-states-35637/>

ATUALIZAÇÕES SEMANAIS: TEMPORADA DE TRANSMISSÃO DO VÍRUS DO NILO OCIDENTAL DE 2022

Desde a atualização da semana passada e até 24 de agosto de 2022, os países da União Europeia (UE) e do Espaço Econômico Europeu (EEE) relataram 101 casos humanos de infecção pelo vírus do Nilo Ocidental (WEST NILE VIRUS) e quatro mortes relacionadas a infecções por WNV. Os casos foram relatados pela Itália (70), Grécia (24), Romênia (6) e Alemanha (1). As mortes foram relatadas pela Grécia (2), Itália (1) e Romênia (1). Os países vizinhos da UE notificaram 28 casos humanos de infecção por WNV na Sérvia e três mortes relacionadas com infecções por WNV na Sérvia.

Esta semana, entre os países que informaram, as seguintes regiões NUTS 3.

Desde o início da temporada de transmissão de 2022 e até 24 de agosto de 2022, os países da UE/EEE relataram 394 casos humanos de infecção pelo WNV, como segue: Itália (299), Grécia (83), Romênia (8), Áustria (2), Alemanha (1) e Eslováquia (1). Houve 21 mortes nos países da UE/EEE relatadas nos seguintes países: Itália (15), Grécia (5) e Romênia (1). De países vizinhos da UE, a Sérvia relatou 81 casos, dos quais seis morreram.

Durante a atual temporada de transmissão, dentro dos países que informaram, casos humanos de infecção por WNV foram relatados em 58 áreas diferentes NUTS 3 ou GAUL 1, das quais os seguintes casos humanos de infecção por WNV foram relatados pela primeira vez: Harz na Alemanha, Pistoia e Lucca na Itália e Moravicki na Sérvia.

Desde o início da temporada de transmissão de 2022, 19 surtos entre equídeos e 99 surtos entre aves foram relatados por países da UE/EEE. Surtos entre equídeos foram relatados pela Itália (16), Hungria (2) e França (1). Surtos entre aves foram relatados pela Itália (98) e Alemanha (1).

FONTE

<https://www.ecdc.europa.eu/en/west-nile-fever/surveillance-and-disease-data/disease-data-ecdc>

UM MORTO E DOIS INFECTADOS APÓS SURTO DE DOENÇA MENINGOCÓCICA DECLARADO EM TORONTO

Toronto está relatando um surto de doença meningocócica que deixou uma pessoa morta e duas outras infectadas com a infecção bacteriana.

Os três casos são indivíduos entre 20 e 30 anos que começaram a apresentar sintomas entre 15 e 17 de julho, de acordo com um comunicado de imprensa da Toronto Public Health (TPH) na quinta-feira. A unidade de saúde diz que os infectados nasceram fora do Canadá, em países que não oferecem imunização infantil contra a doença. “O TPH não conseguiu identificar uma ligação entre esses casos. Todos os três indivíduos foram recentemente confirmados como tendo a mesma cepa rara da doença meningocócica do sorogrupo C”, diz o comunicado. A maioria das infecções meningocócicas invasivas está associada a uma bactéria chamada *Neisseria meningitidis*, que causa uma infecção no revestimento do cérebro, medula espinhal e corrente sanguínea. “As pessoas espalham bactérias meningocócicas para outras pessoas compartilhando secreções respiratórias e da garganta (saliva). Geralmente, é preciso contato próximo ou prolongado para espalhar essas bactérias”, diz TPH. Mais especificamente, a infecção pode ser transmitida por meio de beijos, tosse e compartilhamento de itens comuns, como talheres, copos, cigarros e instrumentos musicais. Os sintomas da infecção incluem febre, dores, dores nas articulações, dor de cabeça, torcicolo e fotofobia. A doença é conhecida por progredir rapidamente e as complicações incluem pressão arterial baixa, convulsões, perda de audição, amputações, danos cerebrais ou morte. A infecção bacteriana é relativamente rara em Toronto, pois existem vacinas de rotina disponíveis para os residentes.

FONTE

<https://www.cp24.com/news/one-dead-two-infected-after-meningococcal-disease-outbreak-declared-in-toronto-1.6041548>

NOTAS DO CAMPO: SURTO DE COCCIDIOIDOMICOSE ENTRE BOMBEIROS SELVAGENS – CALIFÓRNIA, 2021

A coccidioidomicose, também conhecida como febre do vale, é causada pela inalação de esporos do fungo que habita o solo *Coccidioides* spp. Embora a maioria das doenças seja leve, a coccidioidomicose pode causar doença grave, resultando em hospitalização ou morte. Em 28 de julho de 2021, o Departamento de Florestas e Proteção contra Incêndios da Califórnia (CAL FIRE) notificou o Departamento de Saúde Pública da Califórnia (CDPH) de sete bombeiros florestais de duas equipes que apresentavam doenças respiratórias. A tripulação A (19 membros) e a tripulação B (21 membros) trabalharam em incêndios florestais no final de junho de 2021 perto das Montanhas Tehachapi, uma região da Califórnia com incidência historicamente alta de coccidioidomicose.* Entre os sete bombeiros sintomáticos, três casos de coccidioidomicose foram confirmados em laboratório ; dois pacientes desenvolveram doença grave. Todos os três bombeiros com coccidioidomicose confirmada relataram trabalhar em condições de poeira sem usar proteção respiratória.

De 17 de julho a 4 de agosto de 2021, os sete bombeiros doentes visitaram um departamento de emergência duas ou três vezes com tosse, dor no peito ou falta de ar; todos receberam resultados de testes negativos para SARS-CoV-2, o vírus que causa o COVID-19. Três dos sete bombeiros foram hospitalizados, tiveram sorologia positiva para coccidioidomicose e foram tratados com medicação antifúngica. Todos os casos confirmados ocorreram em pacientes que trabalhavam na tripulação B, resultando em uma taxa de ataque para casos confirmados de 14,3% (três de 21).



FONTE

https://www.cdc.gov/mmwr/volumes/71/wr/mm7134a4.htm?s_cid=mm7134a4_w

RUMORES NACIONAIS

BRASIL: DEZENAS DE CASOS DE CANDIDA AURIS CONFIRMADOS EM PERNAMBUCO ESTE ANO

O governo do estado de Pernambuco, no nordeste do Brasil, está relatando 36 pessoas com casos confirmados do fungo resistente a medicamentos, *Candida auris*, desde o início de 2022, quando o primeiro caso foi relatado em janeiro. Os casos são notificados em dois hospitais públicos – os Hospitais da Restauração (HR), em Recife e Miguel Arraes, na Paulista. Segundo reportagem do G1 Globo, o primeiro caso do 'superfungo' foi registrado em janeiro, no RH. No mesmo mês, o Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem de Pernambuco (Satenpe) solicitou ao governo, ao Ministério Público (MPPE) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT), a interdição de duas salas da Unidade de Trauma da unidade de emergência. Este pedido não foi atendido.

Este ano, a Secretaria Estadual de Saúde (SES-PE) notificou, ao todo, das 41 ocorrências na rede estadual. Além das 36 confirmações, quatro seguem em investigação e um caso foi descartado. O material coletado foi encaminhado para análise em laboratório de referência.

Candida auris é um tipo de levedura que pode causar doenças graves, particularmente aqueles que sofrem de condições médicas graves em hospitais e lares de idosos. De acordo com o CDC dos EUA, os pacientes que foram hospitalizados em uma unidade de saúde por longos períodos, têm um cateter venoso central ou outras linhas ou tubos entrando em seu corpo, ou têm o sistema imunológico enfraquecido correm maior risco de infecção e complicações graves. O risco de infecção por *Candida auris* para pessoas saudáveis, incluindo profissionais de saúde, é extremamente baixo.

FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-dozens-of-candida-auris-cases-confirmed-in-pernambuco-state-this-year-90556/>

BRASIL ULTRAPASSA 4 MIL CASOS DE VARIOLA DOS MACACOS; SAIBA COMO PREVENIR

Até o momento, foram confirmadas infecções nos estados de São Paulo (2.788), Rio de Janeiro (578), Minas Gerais (253), Distrito Federal (168), Goiás (189), Bahia (44), Ceará (47), Rio Grande do Norte (18), Espírito Santo (11), Pernambuco (24), Tocantins (2), Amazonas (19), Acre (1), Rio Grande do Sul (77), Mato Grosso do Sul (16), Mato Grosso (20), Santa Catarina (78), Paraná (118), Pará (12), Tocantins (2), Alagoas (2), Maranhão (2), Paraíba (1), Piauí (3) e Roraima (1).

A principal forma de transmissão da varíola dos macacos é por meio do contato direto pessoa a pessoa, chamado de pele a pele.

O contágio pode acontecer a partir do contato com lesões cutâneas, crostas ou fluidos corporais de uma pessoa infectada, pelo toque em objetos, tecidos (roupas, lençóis ou toalhas) e superfícies que foram usadas por alguém com a doença, além do contato com secreções respiratórias.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-ultrapassa-4-mil-casos-de-variola-dos-macacos-saiba-como-prevenir/>

BRASIL LEVANTA REQUISITOS DE REGISTRO PARA VACINAS CONTRA VARÍOLA

A Anvisa, reguladora de medicamentos do Brasil, decidiu na sexta-feira por unanimidade suspender os requisitos de registro para a importação de medicamentos e vacinas destinados à prevenção e tratamento da varíola. Na prática, a resolução deve simplificar a avaliação documental e ampliar o acesso do brasileiro a medicamentos e vacinas para o tratamento e prevenção da doença, dada a emergência de saúde pública de interesse internacional declarada pela Organização Mundial da Saúde. De acordo com a decisão, a norma, descrita como excepcional e temporária, deve permitir que o Ministério da Saúde solicite ao órgão que pule o registro de medicamentos e vacinas já aprovados pelas autoridades internacionais listadas.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-lifts-registration-requirements-for-monkeypox-vaccines-68218/>

ANVISA LIBERA USO DE VACINA E ANTIVIRAL CONTRA A VARÍOLA DOS MACACOS

A autorização com dispensa de registro é temporária — vale por seis meses — e se aplica apenas às importações do Ministério da Saúde.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou em caráter emergencial a liberação para uso de uma vacina contra a varíola dos macacos (monkeypox) e do medicamento Tecovirimat, antiviral para o tratamento da doença. A análise do pedido de autorização feito pelo Ministério da Saúde, na terça-feira, foi baseada nos dados utilizados pelas agências regulatórias de medicamentos da União Europeia (EMA) e dos Estados Unidos (FDA). A autorização com dispensa de registro é temporária — vale por seis meses — e se aplica apenas às importações do Ministério da Saúde. A vacina Jynneos/Imvanex, do laboratório Bavarian Nordic, é fabricada na Dinamarca e na Alemanha e está aprovada para uso nos Estados Unidos e no Canadá. O imunizante é destinado a adultos maiores de 18 anos e tem prazo de validade de 60 meses, se conservada em baixíssima temperatura, entre -60°C e -40°C.

Na avaliação do infectologista Julival Ribeiro, membro da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) e coordenador do Núcleo de Controle de Infecção do Hospital de Base, a liberação dos fármacos é uma boa notícia, mas ele lembra que os produtos não são destinados para a população em geral.

FONTE

<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2022/08/5032461-anvisa-libera-uso-de-vacina-e-antiviral-contra-a-variola-dos-macacos.html>

BRASIL TEM SEGUNDA MORTE POR VARIOLA DOS MACACOS; VÍTIMA ESTAVA INTERNADA NO RJ

A Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES-RJ) confirmou nesta segunda-feira (29) a primeira morte por variola dos macacos no Estado. O paciente, um homem de 33 anos, estava internado no Hospital Ferreira Machado, em Campos dos Goytacazes, no norte fluminense. É a segunda morte pela doença no país.

De acordo com a Secretaria de Saúde do município, ele tinha baixa imunidade e comorbidades, que agravaram o quadro da doença. O paciente apresentou complicações e precisou ser transferido para a UTI no dia 19 deste mês. A morte aconteceu na manhã desta segunda.

A Secretaria de Saúde da cidade está monitorando as pessoas que tiveram contato com o paciente. De acordo com o monitoramento, nenhum apresentou sinais e sintomas de infecção pelo vírus até esta segunda.

O Estado do Rio tem 611 casos confirmados de monkeypox e 61 prováveis foram registrados. Outros 474 casos suspeitos seguem em investigação e 751 foram descartados.

Desde o primeiro caso suspeito registrado no Estado, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde da SES faz o monitoramento diário dos casos, em parceria com os laboratórios de referência da Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) e da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e as secretarias municipais de saúde.

FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-tem-segunda-morte-por-variola-dos-macacos-vitima-estava-internada-no-rj/>

BRASIL: MAIS DE 10.000 CASOS DE DENGUE NOTIFICADOS NA CAPITAL DO TOCANTINS

A cidade de Palmas, no estado brasileiro do Tocantins, registra 10.082 casos confirmados de dengue desde o início do ano, segundo um boletim epidemiológico recente. Isso se compara a 1.033 casos confirmados durante o mesmo período em 2021.

A cidade também está relatando um aumento significativo nos casos de chikungunya em 2022. De acordo com autoridades de saúde, 2.237 casos confirmados de infecção transmitida por mosquito foram relatados em 25 de agosto. Em 2021, durante o mesmo período, 19 casos confirmados de chikungunya foram relatados.

Nenhuma morte por dengue ou chikungunya foi relatada na capital.

Além disso, quatro casos confirmados de vírus Zika foram relatados.



FONTE

<http://outbreaknewstoday.com/brazil-more-than-10000-dengue-cases-reported-in-tocantins-capital-85485/>

ENVENENAMENTO ACIDENTAL DE CRIANÇAS POR PEQUENAS BATERIAS AUMENTOU, DIZ ESTUDO

Um número crescente de crianças está engolindo pequenas baterias de lítio, também conhecidas como baterias “botão”, que energizam muitos de nossos dispositivos de consumo, com consequências potencialmente graves, até mesmo a morte, segundo um novo relatório. Apesar das campanhas de informação pública alertando os pais sobre os perigos, as visitas às salas de emergência como resultado de envenenamentos por bateria foram duas vezes maiores de 2010 a 2019 em comparação com 1990 a 2009, de acordo com o estudo publicado segunda-feira (29) na revista Pediatrics.

O que gera uma média de uma visita de emergência relacionada à bateria a cada 1,25 hora entre crianças menores de 18 anos, segundo o relatório. Crianças com menos de 5 anos estavam em maior risco, observou o relatório, especialmente crianças entre 1 e 2 anos, que normalmente colocam coisas que encontram na boca.



FONTE

<https://www.cnnbrasil.com.br/saude/envenenamento-acidental-de-criancas-por-pequenas-baterias-aumentou-diz-estudo/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

MS CONFIRMA MAIS TRÊS CASOS DE VARIÓLA DOS MACACOS E ESTADO CHEGA A 19 INFECTADOS PELA DOENÇA

Mato Grosso do Sul confirmou três novos casos de "Monkeypox", doença conhecida como variola dos macacos, nesta segunda-feira (29). Com isso, o estado chega a 19 pacientes infectados, de acordo com a Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Conforme o boletim epidemiológico, um caso foi confirmado em Campo Grande e dois em Dourados, sendo três homens de 26, 32 e 36 anos. Dentre as confirmações, a capital é o município com maior número de casos, 12 ao todo. Na sequência aparecem Dourados com quatro, Itaquiraí, Aparecida do Taboado e Costa Rica.

Mato Grosso do Sul ainda investiga outros 55 casos de pessoas que moram nas seguintes cidades: Campo Grande (35), Dourados (3), Ponta Porã (1), Três Lagoas (2), Aquidauana (6), Itaporã (1), Deodápolis (1), Paranaíba (1), Jardim (1) e Fátima do Sul (1).



FONTE

<https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/08/29/ms-confirma-mais-tres-casos-de-variola-dos-macacos-e-estado-chega-a-19-infectados-pela-doenca.ghtml>

ESTATÍSTICA COVID-19 - 29 de agosto de 2022

Mato Grosso do Sul

Total de casos

577 mil

+540

Mortes

10.786



Brasil

Total de casos

34,4 mi

+28.296

Mortes

684 mil

+225

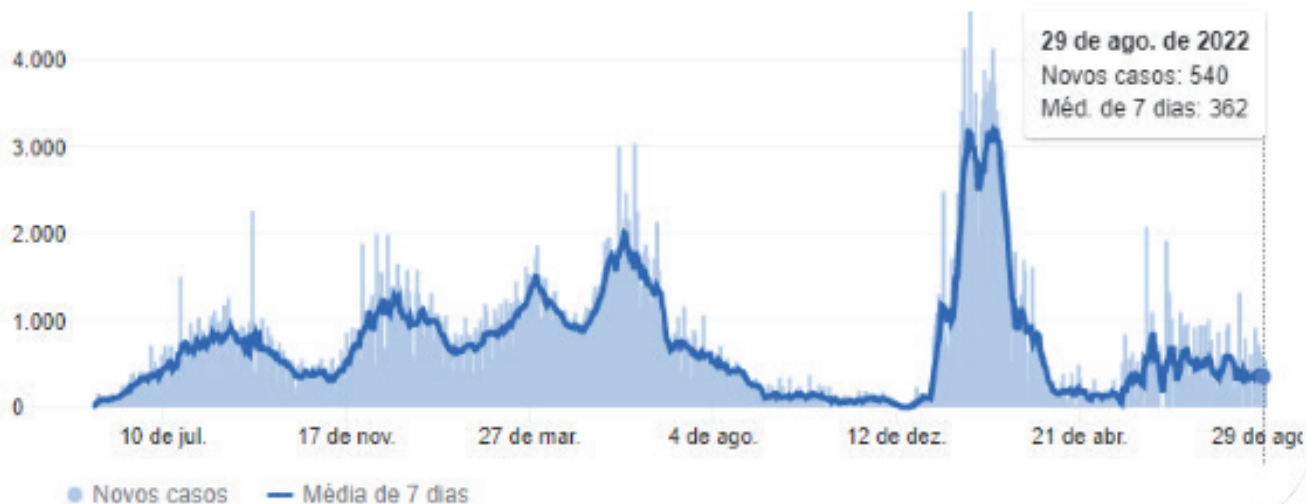
Novos casos ▾



Brasil ▾

Mato Grosso do Sul ▾

Todo o período ▾



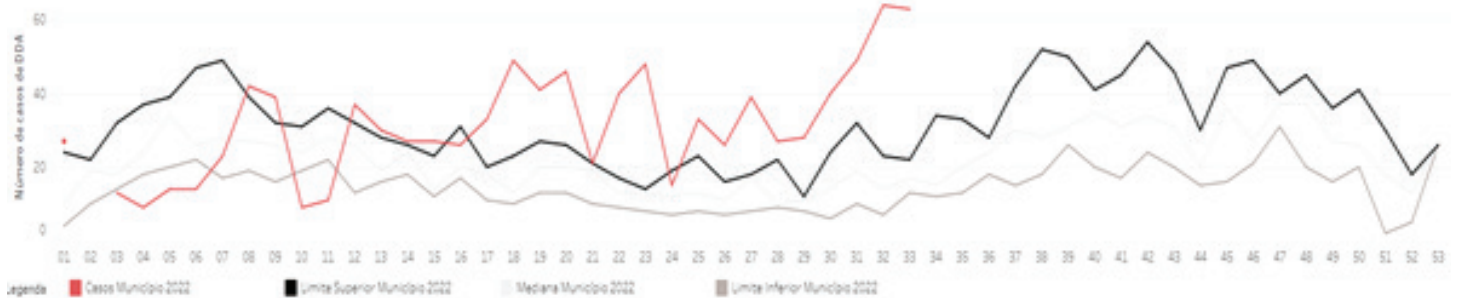
DADOS DE PONTA PORÃ

MONITORAMENTO DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS - ATUALIZADO EM 24 DE AGOSTO

MUNICÍPIO DE PONTA PORÃ

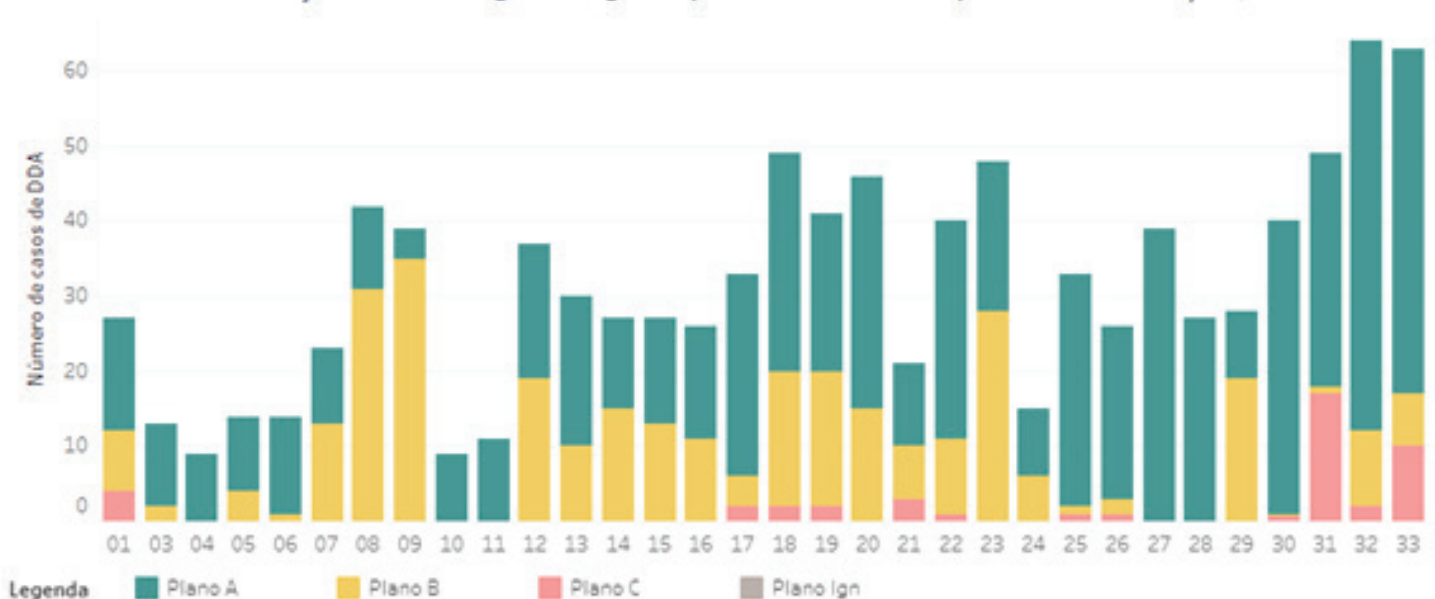
Diagrama de controle

Diagrama de controle de doenças diarreicas agudas. Ponta Porã/MS, 2022



No Diagrama de Controle, a linha superior indica o limite máximo de casos por Semana Epidemiológica - SE -na série histórica. A linha vermelha indica os caso por semana epidemiológica ocorridos em 2022. Observa-se que da SE 29 até a SE 33, ocorre um aumento no número de casos.

Casos de doenças diarreicas agudas segundo plano de tratamento por SE. Ponta Porã/MS, 2022

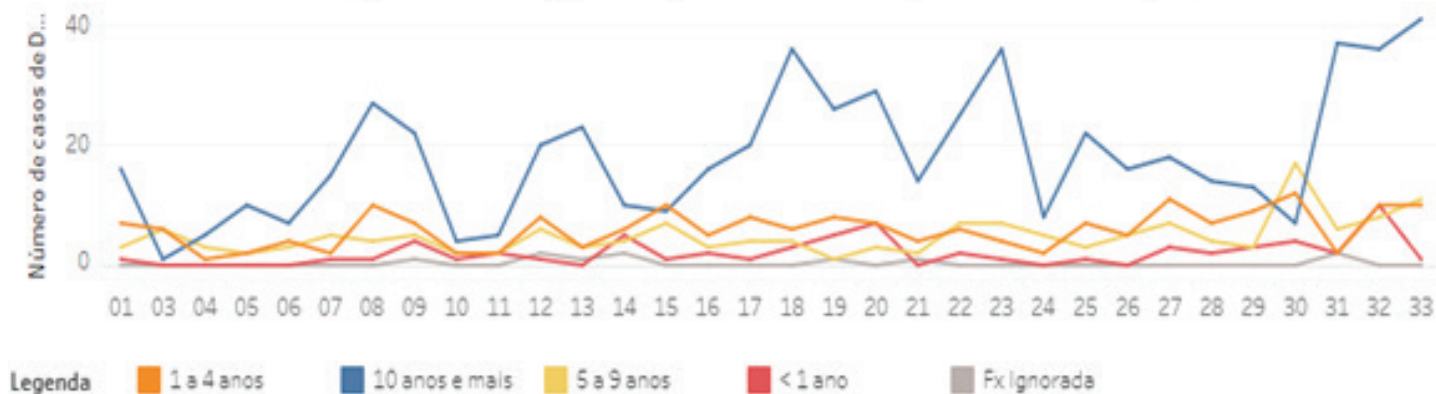


FONTE

<https://public.tableau.com/app/profile/dda.brasil/viz/MonitoramentodasDDA/1-MonitoramentoBrasil2022>

Observa-se que o Plano de Tratamento mais utilizado é o Plano A = diarreia sem desidratação, paciente atendido com cuidados domiciliares.

Casos de doenças diarreicas agudas segundo faixa etária por SE. Ponta Porá/MS, 2022



Total de casos no período: 1.010

Maior número de casos ocorreram em pessoas acima de 10 anos de idade.

Casos em pessoas com 10 anos e mais: 588 (58,2%).

